

O ABARIPE.

O ABARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proferir a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos a levantados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sábados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais serão pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO.

— Typographia de Monte & Comp. — casa do visa —

N.

O ABARIPE.

Cynismo.

A ultima qualificação de votantes, feita na freguesia da Barbalha, foi abundante de picardias e violencias, como devia ser um acto sellado pela vontade da maioria da junta de qualificação d'alli. Os Srs. Camello e Barreto, que figuravão, como mesarios, não podendo supportar o peso daquelles mandos, queixarão-se á presidencia da provincia, referindo-lhe, porque modos foi afastada dos rôes dos votantes a maça dos cidadãos activos da parochia, e a falta de pudor, com que, para faser frente á população, que toda se pronuncia pelos interesses do partido liberal, se tinha dado por parochianos pessoas de albeias freguesias, quarteirões inteiros da Missão velha! S. Exc. ordenou em consequencia, como medida que mantivesse os interesses da gente liberal, que o Dr. Juiz municipal do termo fosse alli presidir o conselho municipal, e não deixou de faser as convenientes communicações. Me foi bastante saber-se disto alli, para que os saquaremas fizessem uma daquellas branquinhas, que os recomendam á admiração dos mais habéis trapeiros politicos: fiserão actas em que davão o Conselho municipal, como funcionando quinze dias successivos, e ja tendo sido encerrado desde muito! Assim inutilisarão a medida da presidencia, e conculcarão, por mais esta vez, os direitos de seos comparchianos.

Tem sido sempre com estas vilesas, que certa gente estranha a sentimentos de dignidade pessoal, presta em commetter toda casta de prevaricações, tem se mantido no poder e afronta os brios de uma freguesia em peso! Marchando de violencias em violencias, podem gosar da authority por mais alguns dias, mas prepararão uma manifestação de abafados resentimentos, que um dia lhe hade dar em desses fataes desenganos, com que o povo costuma instruir os mandões.

A authority foi ludibriada, quanto era possibile sel-o os saquaremas da Barbalha zombarão cabalmente do Exm. Sr. Joao da Silveira, mas veremos que, quando de nossa parte o menor desvio importa um eterno desagrado da parte da administração, os saquaremas da Barbalha hão de rir se impunemente do presidente da provincia, como riem se os de S. Cruz.

Nec semper lilia florent.

Segunda-feira devia reunir-se a camara municipal desta cidade que, à falta de membros, não funciona desde a sua eleição. Um official de justiça cançou de andar por aqui e por alli, comboiando veriadores, e apenas quatro forão os que comparecerão, não havendo por tanto sessão.

E' raro que uma cidade populosa, como o Crato, não tenha pessoas para organizar uma tão pouco numerosa corporação, como é uma camara municipal, dirão, os que souberem da orphandade em que tem ella estado desde 1856: mas sua admiração crescerá, se virem o pessoal de suplentes, que existe dentro da cidade e a mingoa de medidas de policia municipal, pela qual se vae desorganizando este ramo do serviço publico.

E' preciso pôr um termo a isto, Srs. veriadores, ou faser uma publica confissão, de que não tendes aquella aptidão, que enculcaveis aos incautos, quando vos quisestes faser eleger.

CHRONICA DE MISSÃO-VELHA.

ART. VII.

TOP GRAPHIA.

Continuação do numero 143.

A freguesia de Missão-velha limita-se a Leste com a de Milagres pela serra Mão-zinha, e os sitios Olho d'agua dos Cavallos, Varzinha, Catinga, Caxá, e Bandeira nas Antas; á Oeste com a do Crato e Barbalha pelos sitios Caxoeirinha, Viados,

ILEGIVEL

S. Theresa, Cerquinha inclusive; ao Norte com a das Lavras pelo riacho Caiçara; e ao Sul com a do Jardim, pela cordilheira do Araripe. Tem em sua maior extensão 15 legoas de Norte a Sul, e 14 de Leste a Oeste: superfície 210 legoas quadradas.

O aspecto do paiz divide-se em tres zonas diferentes: a do Norte, com 10 legoas de latitude, é pedregosa e camasquenta: a do centro (3 legoas de latitude) é plana, e coberta de matas: a do Sul (2 leg. de lat.) é montanhosa, e seria coberta de grandes arvores, se a mão do lavrador rotineiro não a tivesse reduzido a capoeiras.

A zona do Sul, que é formada pelas sinuosidades do Araripe, é apropriada à cultura do café; mas acha-se improficamente occupada de grandes canaviaes: a do centro é propria para a cultura da canna e algodão: e a do Norte, para a criação

O clima é quente ao Norte, fresco no centro, em rasão dos ventos S. leste, que reinão na estação calmosa; e ao Sul é humido. O inverno começa regularmente em dezembro e acaba em abril, havendo sempre trovoadas, e algumas chuvas em outubro, que os habitantes chamão de cajũ.

O rio principal é o Salgado, que, nascendo na faldã do Araripe no Crato, atravessa esta de O. a L., e recebe em seu curso os riachos, Cerás, Salamanca, Missão-velha; e dos Porcos, o mais notavel de seus afluentes, que nascendo no Jardim, corta aquella freguesia na direcção de L.; a dos Milagres na de O. e esta de S. a N.; e depois de um curso de 35 legoas, desenboca no Salgado, duas e meia legoas abaixo da Caxeira; o Guapapeiro, o S. Domingos, Amigas, Traças, Antas, e Caiçara; todos seccaveis, excepto Salamanca e Missão-velha, que serião perennes, se não fossem suas agoas tomadas desde suas nasçenças para a cultura da canna.

He notavel no rio Salgado a Caxeira de Missão-velha. Meia legoa distante da povoação deste nome, aberta em uma grande rocha, semelhante à cratera de um volcão onde já se tem visto algumas inflamações sem estrondo ou ruido; e por onde o rio se precipita na altura de cousa de 30 pés.

Na parte plana estao as lagoas da Cerquinha, e Breginha, onde se fazem grandes plantações de arros, e canna; e os pantanos de Missão-velha, Ossos e Caiçara, cobertos de cannaviaes. A serra Araripe é toda bordada de fontes e regatos perennes, de cujas agoas se servem os cultivadores para alimentar suas cannas na estação secca.

São notaveis na povoação de Missão-velha as agoas do brejo impregnadas de materia-mineraes, que lhes dão cor, e gosto singular; que servem

aqui de antidoto aos de-fluxos; e que em seus terrenos adjacentes arracha-se boa cuparosa.

As serras mais notaveis são: o Araripe ao Sul que ladeia esta freguesia de L. a O.: a do Maczinha a L. e a dos Bejũs ao N. Com a descoberta do paiz forão igualmente descobertas minas de ouro na margem do rio Salgado, no lugar denominado —Morro dourado— mas sendo mandadas entupir pelos governadores daquelles tempos, nunca mais forão exploradas.

A flora seria tal ves a mais prodiga de muitas provincias do imperio, se a mão devastadora do cultivador inexperiente não tivesse reduzido a taboleiros as immedições do Araripe, e a cinzas as custosas matas que cobrião a parte plana: não existe uma mata secular; apenas descobrem-se algumas arvores destacadas, cuja formosura attesta a fertilidade do solo, que hoje demudado tem-se tornado secco, suas fontes escassas, seus invernos irregulares. Cultiva-se a canna, mandioca, arroz, milho, feijão; pouco algodão e café. Das arvores cultivadas temos a laranja, laranja (é nesta freguesia onde ainda existe algum tronco desta familia) a mangueira, gambeyra, cajueiro,romeira, coqueiro, bananeira, &c. De construcção temos o jacatã, bichano, gamelera, umbaba, pau-darco, cedro, amoreira &c. De marcinaria: o curatã, jacarandã amarello, angico, gengelo alves &c. De tinturaria: a tatajuba, amarello, mocira, pau-darco (arvores) anil, a corãna (arbores) e guipapo e o piqui (fructo). Medicinas: o balçano; duto de cuparuba, almecega, angico, quina, imberiba, angelica, angelim, pau-de leite, jucã, (arvores) batata, cabacinho, quatro patecas, cardo santo, ipacacubã, velame, macella, ouçambê, mangueira, contra erva, logoa de vaca, malva, betonica, cannana, alcaçũs, avenca, mastũs, alfavaca, cajuba, japecanga e muitas outras (ervas). As de que os habitantes tirão grande proveito: a palmeira, de cuja palha servem-se para a construcção de suas choupanas, e de cuja amendoa fazem grande ramo de sustento nos annos escassos: a macahuba, o catelê, o piqui só inferior as tres primeiras por ser sua produçãõ periodica; mas com cuja abunçãõ passa por proverbio haver augmento de gengelo: o guipapo, e o buritã, que reunidos ao leite de côco, ou aniazal, fazem um prato agradavel, e substancioso: o cajã, o cajubi, ingã, macapuçã, mangaba, marangaba, ameixas, maracujã &c. agradaveis, ao paladar; o tingui, e o visgueiro, de q' fabricão quantidade de sabão para o consumo da terra; a carnauba, e a mamona d'onde tirão cera, e azeite para o uso domestico.

O reino animal é minimamente escasso. Dos quadrúpedes, temos apenas os catitũs, tatũs viados, cutias, mocõs, e os dainhos raposas, guaxinins, e rates, que destroem grandemente os cannaviaes, e arros.

Dos volateis notaõ-se pelo dano que causão a agricultura, os papagaios e piquitos; e dos insectos a lagarta que devora as plantas ao nascer nos annos escassos, o carapato, que destrõe os gados nos fins do inverno; o moso, insecto alvaco, que destrõe os algodoeiros, e ultimamente acabou a familia das laranjeiras; o vermelhaõ, insecto desta côr, que estraga os legumes nos annos estereis.

B. G. A

[Continua.]

CORRESPONDENCIA.

Sr Redactor do Araripe — Não podendo por mais tempo soffrir calado os veixames e provocações de meu cunhado José Ferreira de Menezes,

ILEGIVEL

preferido como estou na epocha presente de usar dos meus legaes para conter as usurpações que de minhas terras tenta fazer; recorro a seu jornal, como unico meio, para protestar contra as pretensões de quem não se contenta com um pobre cego, combatido da fortuna.

Possuo em terras, no valor do sitio Porteiras oitenta e quatro mil e tantos reis, no qual igualmente tem meu cunhado uma quantia que ignoro; infelizmente minhas terras são annexas as suas, e esta circumstancia tem sido bastante para elle em pregar os meios tentatorios de usurpar-me algumas braças. Esta tendencia obrigou-me o anno proximo passado, a fazer um sacrificio, para levar a effeito a demarcação judicial do sitio com o unico interesse de livrar-me dos desmandos de sarresuados desse visinho, e contel-o no terreno que de direito lhe pertence: elle porem sabendo deste meu intento, veio a esta cidade, e encontrando-se commigo em casa do juiz de Paz, em occasião que fui despachar o requerimento para a conciliação, ali rogo, e misurou-me por tal forma que desisti de meu projecto; os meios brandos e persuasivos que nesta occasião empregou, esse caviloso sem consciencia, fiserão-me crer estar arrependido de seus máos desejos, e que de aquella hora em diante respeitaria a propriedade do pobre cego. Illadi-me goceiramente, porque o sr. José Ferreira tudo quanto prometteo era para burlar á pretensão em que me achava. Conseguiu seo intento.

Estava eu bem desenganado, crente nas palavras desse homem a toda prova desalmado, quando um dia foi a meu sitio, em occasião que estavam meus trabalhadores no serviço, derramou sua venenosa bilis, e como valentão que é (unicamente contra os fracos, ou quando está revestido do poder) impoz preceitos a elles, e suberaneamente estremoou minha propriedade, ficando marcas em seo proveito.

Por calculo aproximado, sobre o valler do sitio Porteiras, e sua extensão, eu devo ter nelle mais de trinta braças, no entretanto que me acho apossado de vinte e sette; mais o Sr José Ferreira tem sedusido o meo terreno a vinte e tres braças e meia, em cuja extensão fincou balizas devisorias, para que meos serviços não passassem alem.

O Sr. José Ferreira de Meneses, tenta a usurpação de minha terra porque sabe que de presente estou no todo impossibilitado de requerer uma divisão judicial, e que não tenho exforços, e muito menos genio para fazer de regateira, elemento de seus praseres; porem fique o Sr. José Ferreira de Meneses certo de que sendo-me a fortuna propicia, o sitio será judicialmente demarcado e devidido, e não lhe valerão mais suas fingidas humildades. Sirva esta exposição de protesto á suas usurpações, filhas de seo genio rixoso e avalentado; ficando igualmente entendido de q' o pobre cego não teme suas basofias, das quaes o publico está bastante inteirado.

Minhas expressões não são do homem mordás da reputação alheia, eu fallo perante um publico que nos conhece, e se o sr. José Ferreira intende que falto a verdade, appelle para os factos de minha vida, que eu tambem o farei da sua, remontando-me a infelis epocha em que casou com minha mana.

Concluo pedindo ao Sr. José Ferreira, não continue á amargar os dias do pobre cego, que não lhe é pesado em nada, e que sacie seo genio rixoso e arengueiro com essas inumeras pessoas com quem tem se indisposto e brigado.

Este meo protest e negativa, peço ao Sr. Redactor do Araripe, o publique em seo jornal, que tal vez pro-

dusa o mesmo effeito que surtiu com aquella correspondencia de meo mana José Leandro. Cesta 8 de Junho de 1858. A rogo de Estevão José Telles. Agostinho Chavier de Souza.

AVISO.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

Antonio de Paula Fernandes Eiras encarregado pelo Sr. George Fururs empreiteiro da Estrada de Ferro de S. Francisco (Pernambuco) achase nesta cidade para engajar trabalhadores para o serviço de dita estrada sob as condições seguintes:—

O engajamento se á por dois annos, os engajados serão alimentados até chegar á Pernambuco gratuitamente, o salario será de 640 reis por dia, casa e comida, e á vista da concessão do Governo Imperial estão isentos do recrutamento e da G. N. Para mais informações dirijão-se a casa do Illm. sr. dr. Sette onde se acha Antonio de Paula Fernandes Eiras.

COMMUNIADO.

Falleceu no dia 3 deste mes, no sitio do Linoeiro desta freguesia, o Cap. Manoel Gonçalves Martins, na idade de 85 annos. Natural da freguesia de Sarralei, do reino de Portugal, casou na freguesia de Missão velha em 1791 com D. Maria Arnaut, neta do descobridor João Correia Arnaut, e alli viveo, servindo os empregos publicos, sendo ultimamente confirmado Cap. de ordenança. Desgostado pelo assassinato de seo filho o Alferes Manoel Gonçalves Martins em 1825, victima de intrigas politicas com Joaquim Pinto Madeira, mudou se para á Bahia em 1826.

Vergado ao peso dos annos voltou em 1853 a esta freguesia a passar o resto de seus dias em companhia de seo filho o Cap. Domingos Gonçalves Martins.

Em 1855 perdeu sua companheira, sua victiosa esposa; e cahiu em estado de paradesia, no qual foi carinhosamente tratado por seo filho e nora de quem não se esqueceo em seo testamento.

Foi sepultado em Missão velha por ser alli o jazigo commum dos restos mortaes da familia dos Arnauts. Tivo de seo matrimonio 16 filhos, 40 netos, e 2 bisnetos. A terra lhe seja leve.

Cesta 10 de Junho 1858. Por um seo respeitador.

Não ha termo n'este mundo, por ser heroica Provincia, que tenha soffrido tanto, como o do Saboeiro, cuja elevação a Comarca foi uma calamidade para seus habitantes sem outra vantagem que a de estabelecer cada vez mais o estúpido predominio carcará (alludo ao Sr. Visconde seus filhos e genros, exceptuando os dignos Srs. Cl. Ignacio, João Bastos e mais algumas honrosas excepções) estranho a todo sentimento de humanidade, tolerancia e conciliação para com aquelles que não se curvao a seu infame jugo.

Apenas foi nomeado Subdelegado do Assacé o Sr. Antonio da Silva Pereira, cidadão abastado, honesto, justiceiro, membro distincto da illustre familia — Silva Pereira —, o Pedro II de accordo com o infame correspondente do Saboeiro não cessou de vomitar nojentas calumnias e mentiras con-

ILEGIVEL

tra este e outros respeitáveis cidadãos com o fim bem conhecido d'obter se sua demissão, pois o feudalismo carioca não podia tolerar a existência da unica autoridade liberal da Comarca

De-cangado e satisfeito deve estar o Sr. Dr. Gonçalo por ter conseguido tão facilmente seu intento, graças a valio a protecção da presidencia que parece em cahida no exteriorio de tudo quanto se diz liberal.

E por quem foi substituido o Sr. Silva Pereira? Pelo pobre m'ço caxeiro João Felis de Goes, ainda habito sem outra habilitação que á de ser do-cto instrumento da vontade do Sr. Gonçalo e seus parentes; e os seguntes factos praticados em sua ainda tão curta existencia policial são uma bella prova de que é e virá a ser

Apenas constou que entrára em exercicio; os assassinos que haviam prestado serviços a seo anno na eleição passada, se poserão em campo, Benedicto de tal, acompanhado de quatro guardas costas armados de bacanartes, facas e peiss, appresentou-se dentro da Povoação no intento de surrar umas pobres mulheres que por felicidade poderaõ trancar se em sua casa; e teria levado a effeito sua brutal ferocidade á não ter cedido aos rogos d'alguns cidadãos que lhes representaraõ a enormidade do delicto. Não consta até huj que soffesse o menor encommodo. Amancio Nogueira, endiciado em crimes de morte, ferimentos e resistencia, veio servir, assum como seo pae, de testemunha n'uma questão do vaqueiro da fazenda da Cana-brava, de que é procurador seo sobrinho Dr. Gonçalo, e recebendo o subdelegado uma denúncia dada pelo Sr. Joaquim José Leite contra Amancio por ter tentado varias vezes assassinal o, deu-lhe para constar á vos de prisão, entregando o ao tal vaqueiro ou ao pae, que, depois de ter ceado, mandou chegar os cavallos, e sahiraõ muito a commodo sem que encontrassem a menor opposição da parte da policia; entretanto fique a vida do Sr. Leite exposta ao punhal d'esse terrivel assassino que não devia ser preseguido por ser testemunha e ajudante do tal vaqueiro. Gonçalo Biserra das Neves, processado por crime de calunnia acaba d'apparecer de publico, vociferando contra as victimas de sua brutalidade, que tomem com rasão que d'esta vez recorrerá as vias de facto, pois é protegido do estúpido e mal intencionado delegado Francisco Fernandes Vieira, a quem, diz elle, ter vendido phantasticamente a posse de terra que fora arrematada para pagamento de custas afim de subtrahir se a esse cumprimento da lei. Que delegado de mão cheia! o subdelegado não lhe oscará em nenhum cabello. O criminoso Manoel Penção anda publicamente dentro da Povoação, tendo ha pouco dado uma surra na desvalida Maria—Preta. O alfaiate Francisco Felis acaba de esbafetiar publicamente uma pobre mulher, e o cabra Thomas pratica o mesmo com outra infels de nome Maria, mulher honesta: encommodo algum teraõ: os primeiros são amigos do Subdelegado, e o ultimo aggregado do Visconde. De accordo com o famigerado Subdelegado do Brejo Grande Joaquim Osolfe, o protector dos ciganos criminosos de morte e inveterado prevaricador, les uma bebedeira tal que foi um Hauto de agonias para os pacificos habitantes da Povoação; não só para applaudirem a demissão do Sr. Silva Pereira; como também faserem gasto na taberna do Dr. Gonçalo de quem é caxeiro um seo espoleta inteado do corrupto O. B. Enfim o districto se acha completamente anarchico, e o cangasso impera por toda parte de maneiras que muito devem recisar os

cidadãos pacificos pelas suas vidas e propriedades expostas a mercê dos malfaitores. Deos nos acuda.

Assaré 31 de maio de 1858.

Z.

ANNUNCIOS.

R

De 3 a 5 de Abril proximo passado, desapareceu do sitio S. José, do districto da cidade do Crato, um poltro de dois annos e meio de idade, com os signaes seguintes: Mellado sujo, ou com especie de cardão, orelhas grandes, caninhos pretos, cauda curta, pescoço fino com

manchas pouco vezíveis, páceiro com principio de marxas, tendo o ferro a margem: quem deste poltro té noticia certa, ou o levar no sitio S. José á S. José Pereira de Mascarenhas, e na cidade do Crato á José Vicente de Lima, terá de gratificação 5\$000 reis, e conforme o trabalho se dará maior quantia.

Roga se as autoridades policiaes, e aos proprietarios, que se por ventura o supra mencionado poltro for encontrado em poder de qualquer pessoa, que o tomem porque o mesmo não foi vendido a pessoa alguma, e tomado que for, o mandem entregar a qualquer das duas pessoas a cima mencionadas. S. José 30 de maio de 1858.

José Pereira de Mascarenhas.

H

De João Baptista de Magalhães, morador no sitio Bulandeira do termo da Barballia, desapareceraõ tres animaes, sendo uma Egoa cardan, parida de um poltro pequeno, tambem cardão, tendo a Egoa o ferro a margem

—Um poltro, alásão, de anno e meio, com os quatro pés brancos, frente aberta, elinas aparadas, mas um tanto grandes que principiaõ a cabir, e com o ferro a margem.

Quem destes animaes té noticia, ou os tomar de algum dos muitos barões de q'abundão esta terra e os levar a seo dono, ou o avisar onde os mesmos estaõ será bem recompensado.

U

ESCRAVO



FUGIDO.

De 8 para 9 do corrente mes, fugio do abaixo assignado um escravo dos signaes seguintes: Albino, maior de 40 annos de idade, acobrichado, clara, altura regular, cheio do corpo, pernas um tanto finas, peis grandes, rosto comprido, olhos pequenos, bocca regular, barbado, ladno, e não mal parecido; toca rabeca, já foi apaixonado por samba, taboquista, andar acatrusado, demonstra obediencia no aspecto cortés. Vai vestido de camisa e ceroula; sentio aquella azul clara e velha, malotão de ovelha com rede, e mais alguma roupa. Quem este escravo pegar, e o mandar deixar ao annunciante que é seu legitimo dono, será pago com toda generosidade. Engenho novo do Lameiro 12 de Junho de 1858.

José do Monte Furtado.

Imp. por Manoel Brígido dos S. Junior.

ILEGIVEL